

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Departamento Acadêmico de Informática (DAINF)
Estrutura de Dados I
Professor: Rodrigo Minetto
Lista de exercícios (revisão)

Exercício 1 - Poscomp) Quais destes algoritmos de ordenação têm a classe de complexidade assintótica, no pior caso, em $O(n \log n)$

- Quick-Sort, Merge-Sort, e Heap-Sort
- Quick-Sort e Selection-Sort
- Merge-Sort e Heap-Sort
- Quick-Sort e Bubble-Sort
- Quick-Sort, Merge-Sort e Selection-Sort

Exercício 2 - Enade) Julgue os itens a seguir, acerca de algoritmos para ordenação.

- I) O algoritmo de ordenação por inserção tem complexidade $O(n \log n)$
- II) Um algoritmo de ordenação é dito estável caso ele não altere a posição relativa de elementos de mesmo valor.
- III) No algoritmo quicksort, a escolha do elemento pivô influencia o desempenho do algoritmo.
- IV) O bubble-sort e o algoritmo de ordenação por inserção fazem, em média, o mesmo número de comparações.

Estão certos apenas os itens

- I e II
- I e III
- II e IV
- I, III e IV
- II, III e IV

Exercício 3 - Cormen) Mostre que a complexidade do algoritmo busca binária é $\mathcal{O}(\log n)$. Dica: explore a complexidade do algoritmo através de um modelo de árvore binária.

Exercício 4 / Questão de entrevistas) Dada uma permutação $p[1 \dots n]$, escreva uma função em C para determinar o número de inversões em p com complexidade $\mathcal{O}(n^2)$. O par (i, j) é uma inversão quando $i < j$ e $a_i > a_j$. Por exemplo no vetor $p = \{2, 4, 1, 3, 5\}$, existem 3 inversões, já no vetor $p = \{2, 1, 3, 1, 2\}$ existem 4 inversões. Para qual vetor p podemos ter um número máximo de inversões? Existe uma maneira de resolver este problema em $\mathcal{O}(n \log n)$?

Exercício 5) Dê um exemplo de uma entrada mínima que mostre a não estabilidade do algoritmo de ordenação por seleção.

Exercício 6 - MIT) Discuta se é possível para um hacker, construir uma entrada com n números distintos para o Quick-Sort aleatorizado que o obrigue a executar em $\mathcal{O}(n^2)$.

Exercício 7 - MIT) Qual a relação de recorrência do algoritmo Insertion-Sort supondo uma versão recursiva? E do algoritmo Merge-Sort?

Exercício 8 - USP) O algoritmo Insertion-Sort é codificado da seguinte forma:

```
void insertion_sort (int *A, int n) {  
1.  int i;  
2.  for (i = 1; i < n; i++) {  
3.    int key = A[i];  
4.    int j;  
5.    for (j = i-1; (j >= 0) && (A[j] > key); j--) {  
6.      A[j+1] = A[j];  
7.    }  
8.    A[j+1] = key;  
9.  }  
}
```

- i) O que acontece se trocarmos “for (j = 1” por “for (j = 0” na linha 2?
 - ii) O que acontece se trocarmos “(A[j] > key)” por “(A[j] >= key)” na linha 5?
 - iii) O que acontece se trocarmos “A[j+1] = key” por “A[j] = key” na linha 8?
-

Exercício 9 - Google/Facebook/Amazon) O algoritmo Insertion-Sort tem uma etapa de busca da posição para inserir a chave na posição correta. No entanto, ele utiliza uma busca linear para esta tarefa — conforme pode ser visto nas linhas 5—7 do algoritmo mostrado no exercício 8. Pergunta: porque não utilizar uma **busca binária** para otimizar essa tarefa já que todos os elementos anteriores a chave estão ordenados? A complexidade do pior caso do Insertion-Sort pode ser melhorada como essa otimização?

Exercício 10 - Questão de entrevista) Dado um array com n intervalos de tempo para um conjunto de reuniões, tal que cada intervalo de tempo é definido através de um par com o início e fim, determine se um funcionário pode participar de todas as n reuniões. A saída deve ser um booleano tal que **true** indica que todas as reuniões não têm sobreposição de horário, e **false** caso contrário. Por exemplo:

Entrada:	Saída
----------	-------

Reunioes R[3] = {{15,20},{0,30},{5,10}};	False
--	-------

Reunioes R[2] = {{7,10},{2,4}};	True
---------------------------------	------

Desenvolva um algoritmo trivial, por força bruta, para resolver o problema acima em $\mathcal{O}(n^2)$, e uma versão otimizada com complexidade $\mathcal{O}(n \log n)$.